

# HISTÓRIA

13

*A relutância dos aliados da Liga de Delos em pagar tributos aumentou quando Atenas decidiu dedicar o enorme excedente acumulado por quase trinta anos para reconstruir os templos e monumentos da Acrópole ateniense, destruídos pelos persas em 480 e 479 a.C.. (Adaptado de Peter Jones (org.), O Mundo, de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 241.)*

- O que foi a Liga de Delos e quais seus objetivos iniciais?
- Quais os mecanismos que asseguravam a hegemonia ateniense sobre seus aliados neste período?
- Qual a importância da Acrópole na Atenas clássica?

## Resolução

- Confederação militar liderada por Atenas, formada pela maioria das pólis gregas, inicialmente com o objetivo de combater o imperialismo persa, dentro das Guerras Médicas.*
- Liderança política, comando militar da Liga de Delos e supremacia naval ateniense.*
- A Acrópole simboliza o apogeu do desenvolvimento cultural – sobretudo artístico – da Grécia Antiga, ocorrido no século V a.C., dentro do chamado Período Clássico.*

14

*Esta longa Idade Média é o contrário do hiato visto pelos humanistas do Renascimento e, salvo raras exceções, pelos homens das Luzes. É o momento da criação da sociedade moderna, do essencial das nossas estruturas sociais e mentais; momento em que se criou a cidade, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência. (Adaptado de Jacques Lê Goff, "Prefácio", Para um novo conceito de Idade Média: Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente. Lisboa, Editorial Estampa, 1979, p. 12.)*

- A que conceito de Idade Média o texto está se contrapondo?
- Qual o período histórico valorizado pelos humanistas do Renascimento? Por quê?
- Caracterize a atividade que impulsionou o desenvolvimento das cidades medievais.

## Resolução

- Ao conceito de Idade das Trevas ou Longa Noite dos Mil Anos, isto é, de um período histórico caracterizado pelo atraso, pelo obscurantismo e pela estagnação.*
- A Antiguidade Clássica (Greco-Romana). Porque, para os renascentistas, esse período deveria ser tomado como modelo, já que muitas de suas características (antropocentrismo, universalismo, racionalismo*

- e espírito crítico) iam ao encontro dos ideais do Renascimento.
- c) A atividade mercantil, dentro do Renascimento Comercial e Urbano que caracterizou a Baixa Idade Média.

**15**

*Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde o início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a expansão da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos inter-raciais são raros e a preocupação com a "limpeza de sangue" é fundamental, inclusive para o acesso aos mais altos cargos. (Adaptado de Marc Ferro, *História das Colonizações: das conquistas às independências – séculos XVIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.)*

- a) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?
- b) O que foi a política de "limpeza de sangue"?
- c) Por que os *criollos* foram importantes no processo de Independência?

**Resolução**

- a) Contribuir para a preservação etnocultural da elite colonizadora, assegurando a existência de famílias "criollas" de pura ascendência espanhola.
- b) Uma política deliberada, no sentido de favorecer a realização de casamentos entre espanhóis ou hispano-descendentes, dificultando em contrapartida os casamentos interétnicos, que poderiam provocar a inclusão, na camada dominante, de elementos considerados indesejáveis ou nocivos.
- c) Porque, constituindo a elite socioeconômica das colônias espanholas, lideraram o processo de independência das mesmas.

**16**

*Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas. (Adaptado de David Brion Davis, *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, p. 24.)*

- a) Cite uma das principais potências européias que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII.
- b) Caracterize o comércio triangular entre Europa, África e América neste período.
- c) Quais as conseqüências, para a África, do tráfico negro?

**Resolução**

- a) A Inglaterra.

- b) *Transporte de algodão em fibra, das colônias inglesas de exploração (Sul dos atuais EUA) para a Inglaterra; remessa de tecidos de algodão ingleses para escambo de escravos na África; e transporte de escravos africanos para as colônias norte-americanas de exploração.*
- c) *Emigração forçada de milhões de africanos e inserção da África no quadro do capitalismo comercial (acumulação primitiva de capitais) durante a Idade Moderna.*

**17**

Em 1694, tropas comandadas pelo paulista Domingos Jorge Velho destruíram o quilombo de Palmares, que havia se formado desde o início do século XVII. Poucos sobreviveram ao ataque final, refugiando-se nas matas da Serra da Barriga sob a liderança de Zumbi, morto em 20 de novembro de 1695, depois de resistir por quase dois anos.

- a) O que foi o quilombo de Palmares?
- b) Além de realizar ataques a quilombos, que outros interesses tinham os paulistas em suas expedições pelos sertões?
- c) Explique por que o dia da morte de Zumbi é considerado o "dia nacional da consciência negra".

#### **Resolução**

- a) *Foi o maior e mais importante quilombo (reduto de resistência à escravidão, formado fundamentalmente por negros que fugiam dos latifúndios escravistas).*
- b) *Dentro do chamado "bandeirismo de contrato", os bandeirantes também se dedicaram a destruir tribos indígenas que se opunham, no sertão nordestino, ao avanço da pecuária. Em outros ciclos bandeirísticos, havia o apresamento de índios e a busca de minerais preciosos.*
- c) *Porque a luta de Zumbi representa o episódio maior da resistência negra contra a escravidão. Por essa razão, a data de sua morte em combate é resgatada, hoje, pela consciência dos afro-descendentes brasileiros, como forma de defender a plena igualdade racial.*

**18**

O final do século XVIII, no Brasil colônia, é caracterizado pelas inconfidências ocorridas em Minas Gerais, na Bahia e no Rio de Janeiro. Esses movimentos alarmaram a coroa portuguesa e contribuíram para uma rediscussão da política no império luso-brasileiro.

- a) Identifique os grupos sociais que participaram de cada uma dessas inconfidências.
- b) Qual o significado da independência dos EUA, de um lado, para o governo metropolitano português e, de outro, para os inconfidentes mineiros?
- c) Que outro processo revolucionário inspirou esses movimentos?

### Resolução

- a) Inconfidência Mineira: *elite proprietária e intelectual*. Conjuração Baiana: *camadas humildes da população, incluindo escravos*. Conspiração do Rio de Janeiro: *intelectuais e literatos*.
- b) Para o governo metropolitano português, significou uma sinalização de que seriam necessários novos parâmetros na relação metrópole-colônia. Para os inconfidentes mineiros, significou um estímulo ao ideal emancipacionista dos colonos.
- c) A Revolução Francesa, dentro do processo de eliminação do Antigo Regime.

**Obs.:** A Inconfidência Mineira, cronologicamente, foi anterior ao início da Revolução Francesa.

**19**

O liberalismo tornou-se ideologia predominante na sociedade ocidental a partir da segunda metade do século XIX.

- a) Quais direitos naturais que o liberalismo se propõe a garantir?
- b) Quais as principais características do liberalismo econômico?
- c) Quais correntes de pensamento se opuseram ao liberalismo no século XIX?

### Resolução

- a) *Direitos à vida, à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei.*
- b) *Não-intervenção do Estado na economia – o que incluía a não-intervenção nas relações de trabalho.*
- c) *Em termos conservadores, o absolutismo; em termos progressistas, as diversas correntes socialistas, com destaque para o socialismo científico ou marxista.*

**20**

*Na Europa, os manuais de comportamento, numerosos ao longo de todo o século XIX, inventam um novo modo de vida exclusivamente privado. O papel principal cabe à senhora do lar, encarregada das refeições, visitas, recepções. A vida privada é o refúgio onde os homens descansam do trabalho e do mundo exterior. É preciso que, como uma fada, a mulher faça surgir a perfeição, ocultando os esforços empregados para obtê-la. Quando tem criados em número suficiente, dedica-se à correspondência, ao piano, aos trabalhos finos. (Adaptado de Anne Martin-Fugier, in: *História da Vida Privada* 4, São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 199-201.)*

- a) Segundo o texto, quais as atividades da esfera feminina?
- b) Caracterize a oposição, presente no texto, entre esfera pública e esfera privada.
- c) Compare o modo de vida descrito no texto ao das mulheres operárias na mesma época.

### Resolução

- a) *Atividades essencialmente domésticas; e, quando a mulher pertence à camada socioeconômica privilegiada, suas atividades se concentram, além da supervisão da criadagem, na prática de lazeres considerados "finos".*
- b) *A esfera privada, correspondente ao lar, é o centro de atuação da mulher, que zela pelo repouso e bem-estar do marido. Já a esfera pública, correspondente ao mundo extra-lar (o mundo da vida econômica e política), é domínio exclusivo do homem.*
- c) *As mulheres operárias, submetidas a longas jornadas de trabalho nas fábricas, não possuíam condições de cumprir o papel que lhes era atribuído pelos manuais do século XIX, que refletiam valores e condições típicas da classe burguesa.*

**21**

*O industrial Henry Ford observou certa vez: Não pude constatar que o trabalho repetitivo cause dano de qualquer espécie ao homem. Especialistas de inclinações liberais asseguraram-me que o trabalho repetitivo destrói o físico e a mente, porém esse não foi o resultado de nossas investigações. A tarefa mais monótona de toda a fábrica é aquela na qual um homem pega uma engrenagem, a agita dentro de um tanque de óleo e a coloca em um cesto. Não requer energia muscular, nem inteligência. No entanto um homem está nessa tarefa há oito anos ininterruptos. Ele economizou, investiu seu dinheiro, e tem hoje cerca de 40 mil dólares. (Adaptado de Huw Beynon, *Trabalhando para Ford*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p. 150.)*

- a) Qual foi o sistema de produção industrial introduzido por Henry Ford e em que ele consistia?
- b) Segundo Ford, quais as vantagens deste sistema de produção?
- c) Que críticas foram feitas a este sistema?

#### **Resolução**

- a) *Linha de montagem. Consistia na montagem do produto (automóvel) por meio da produção em série, com os operários realizando sempre as mesmas operações.*
- b) *Redução do tempo de trabalho e dos custos da produção, obtendo um produto final mais barato e, com isso, ampliando o mercado consumidor. E, ainda segundo Ford, tudo isso sem causar danos ao trabalhador.*
- c) *Excessiva especialização do operário, alienando-o em relação ao processo produtivo e transformando-o em mera peça do sistema fabril – em resumo, desumanizando-o.*

**22**

Em 1897 foi inaugurada a cidade de Belo Horizonte, considerada a mais importante cidade planejada do fim do século XIX no Brasil. Seu desenho era regular como um tabuleiro de xadrez. Ao substituir Ouro Preto, a cidade almejava atender aos antigos objetivos de se

criar uma nova capital que expressasse os ideais de um Brasil republicano.

- a) Que ideais do Brasil republicano estavam expressos na criação da cidade de Belo Horizonte?
- b) Que paralelos podem ser estabelecidos com a criação da cidade de Brasília?
- c) Caracterize o contexto histórico da transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília.

#### **Resolução**

- a) *Expressar, em um projeto urbanístico moderno, os ideais de progresso republicano (influenciados pelo positivismo) e de ruptura com o passado colonial, representado por Ouro Preto e continuado pelo governo imperial.*
- b) *Ideais de modernização e de mudanças, envolvendo inclusive a idéia de ruptura com os centros tradicionais de poder e suas elites.*
- c) *O espírito desenvolvimentista do quinquênio JK, com suas propostas de modernização, de interiorização (incluindo questões ligadas à segurança nacional) e sobretudo de integração nacional, graças à criação de um novo pólo político-administrativo e seu respectivo entorno econômico.*

### **23**

*A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos sentiram-se investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados e outros, quarenta e até cinquenta anos mais tarde. (Adaptado de Tzvetan Todorov, Memória do mal, tentação do bem. Indagações sobre o século XX. ARX, 2002, p. 211.)*

- a) Caracterize o contexto histórico em que surgiram os campos de concentração e de extermínio.
- b) Que parcelas da população foram aprisionadas nesses campos?
- c) Com base no texto, explique a importância do testemunho dos sobreviventes.

#### **Resolução**

- a) *Implantação de regimes totalitários na Europa, durante o Período de Entre-Guerras e no contexto da polarização ideológica que fortaleceu os movimentos de extrema-esquerda e de extrema-direita.*
- b) *Minorias étnicas (judeus, ciganos e outros), adversários políticos (intelectuais opositores e comunistas) e elementos considerados "anti-sociais" (homossexuais e pacifistas).*
- c) *Preservação da memória sobre as violências e o genocídio praticados durante o período em questão.*

### **24**

Em 1950, durante a inauguração da TV Tupi em São Paulo, Lolita Rodrigues cantou o "Hino da Televisão":

Vingou, como tudo vinga,  
No teu chão, Piratininga,  
A cruz que Anchieta plantou.  
E dir-se-á que ela hoje acena,  
Por uma altíssima antena,  
A cruz que Anchieta plantou

(Adaptado de *Nosso Século 1945/1960*. Abril Cultural, 1980, p.51.)

- Qual a idéia central dos versos acima?
- Explique a importância do rádio no Brasil nas décadas de 1930-40.
- Caracterize os usos políticos da televisão no Brasil a partir da década de 1970.

### Resolução

- A exaltação ufanista de São Paulo, como centro irradiador do progresso e da vida moderna, naquele momento representado pelo crescimento dos meios de comunicação, principalmente o rádio e a televisão.
- Foi o principal veículo de comunicação do período, contribuindo para que houvesse, de certa forma, uma integração nacional. O Estado Novo instrumentalizou-o para fins de propaganda do governo Vargas, com destaque para a criação da "Voz do Brasil".
- A televisão funcionava como elemento difusor de um Brasil integrado, pacífico e progressista, sob a óptica do nacionalismo ufanista, que marcou principalmente o governo Médici (1969-74). A partir do governo Geisel (1974-79) e até hoje, a televisão, a par de seu papel de formadora de opinião, ganhou enorme importância como um "palanque eletrônico" – com destaque para os programas eleitorais gratuitos.

### Comentário – História

A prova de História do Vestibular Unicamp 2003 valorizou os temas da História Geral (6 questões). Em relação aos temas de Brasil (4 questões) e América (2 questões), a prova deu ênfase à história social, destacando o papel do negro e da mulher.

O exame foi considerado trabalhoso (cada questão foi subdividida em três itens), já que o vestibulando ainda tinha 12 questões de Química divididas em duas partes.

